

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023





## Índice

1.	Enquadramento .....	2
2.	Área de intervenção geográfica .....	2
3.	Missão, valores e política da Instituição .....	2
4.	Órgãos de gestão .....	4
4.1	Direção .....	4
4.2	Conselho Fiscal .....	4
5.	Recursos Humanos .....	4
5.1	Pessoal interno .....	4
5.2	Prestação de Serviços .....	5
5.3	Atividades de enriquecimento curricular .....	5
5.4	Medida Contrato Empego-Inserção .....	5
6.	Apoios sociais .....	5
7.	Intervenção social: .....	6
7.1	Creche .....	6
7.2	EEPE .....	7
7.3	CATL .....	7
7.4	Centro de Dia .....	7
7.5	SAD .....	8
7.6	SAAS .....	8
8.	Atividades realizadas .....	9
9.	A visibilidade da instituição .....	11
10.	Demonstrações financeiras .....	13
11.1	Balanço .....	13
11.2	Demonstração de Resultados .....	14
11.3	Demonstração de Fluxos de Caixa .....	15
11.5	Demonstração a Alterações nos Fundos Patrimoniais .....	16





Talita

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Ano 2023

## 1. Enquadramento

O Centro Social Paroquial de Cacia (CSPC) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, criada por decreto da Autoridade Diocesana de Aveiro em 30 de novembro de 1955 e com Estatutos aprovados.

O CSPC é uma pessoa jurídica canónica de natureza pública, constituída por decreto da autoridade eclesiástica, a que o Estado Português reconhece personalidade jurídica civil. Rege-se pelo Direito Canónico e pelo Direito Português, aplicados pelas respetivas autoridades e com a mesma capacidade civil que o Direito Português atribui às pessoas coletivas de direito privado, sem fins lucrativos, gozando dos mesmos benefícios atribuídos às Instituições Particulares de Solidariedade Social.

## 2. Área de intervenção geográfica

O CSPC tem a sua sede na Avenida Fernando Augusto Oliveira, na freguesia de Cacia. Tem como âmbito de ação prioritário o território da paróquia de São Julião de Cacia, ainda que de uma forma não exclusiva, pois pode implementar as suas respostas sociais na área das paróquias vizinhas, desde que autorizado pelo respetivo Pároco.

## 3. Missão, valores e política da Instituição

O CSPC prossegue o bem público eclesial na sua área de intervenção, de acordo com as normas da igreja católica, coadjuvando os serviços públicos competentes e as instituições particulares. Tem como fins a promoção da caridade cristã, da cultura, educação e integração comunitária e social, na perspetiva dos valores do Evangelho, de todos os habitantes da comunidade onde está situado, especialmente dos mais pobres.

O CSPC, na prossecução dos seus fins, deverá orientar a sua ação sócia caritativa á luz da Doutrina Social da Igreja tendo em conta, entre outros os seguintes princípios inspiradores e objetivos:

- a) A natureza unitária da pessoa humana e o respeito pela sua dignidade;
- b) O aperfeiçoamento cultural, espiritual, social e moral de todos os clientes, paroquianos e comunidade em geral;



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'D. Silva', 'Filipe', and 'F. Ribeiro'.*

c) A promoção integral de todos os habitantes da Paróquia, num espírito de solidariedade humana, cristã e social;

d) A promoção de um espírito de integração comunitária de modo a que a população e os seus diversos grupos se tornem promotores da sua própria valorização;

e) O espírito de convivência e de solidariedade social como fator decisivo de trabalho comum, tendente à valorização integral dos indivíduos, das famílias e demais agrupamentos da comunidade paroquial;

f) O desenvolvimento do sentido de solidariedade e da criação de estruturas de partilha de bens;

g) A realização de um serviço da iniciativa da comunidade cristã, devendo assim proporcionar, com respeito pela liberdade de consciência, formação cristã aos seus beneficiários e não permitir qualquer atividade que se oponha aos princípios cristãos;

i) A prioridade à proteção das pessoas mais pobres e desfavorecidas ou atingidas por calamidades, mobilizando para tal os recursos humanos e materiais necessários à criação e manutenção de estruturas de apoio às famílias ou a determinados setores da população, como aos idosos, aos jovens e às crianças;

j) A resposta possível a todas as formas de pobreza, exercendo assim a sua finalidade sócio caritativa;

k) Os benefícios da cooperação com os grupos permanentes ou ocasionais que, no âmbito local ou regional, se ocupem da promoção, assistência e melhoria da vida das populações;

l) A utilidade de recurso a grupos de trabalho tecnicamente preparados e devidamente qualificados;

m) O seguimento, na sua atividade, os princípios católicos e não aceitar compromissos que de alguma forma condicionem a observância destes princípios;

n) O contributo para a solução dos problemas sociais, à luz da doutrina social da igreja;

o) A participação na ação social de toda a comunidade paroquial, em estreita cooperação com outras instituições e grupos de ação social e com a entajuda cristão de proximidade;





*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Fátima' and 'Fátima'.*

p) A escolha dos seus próprios agentes (funcionários, trabalhadores, colaboradores, auxiliares) de entre as pessoas que partilhem, ou pelo menos respeitem, a identidade católica das obras de caridade;

q) A procura em evitar financiamentos ou contribuições por entidades ou instituições que prossigam fins em contraste com a doutrina da igreja;

r) A aceitação da coordenação do Bispo diocesano em compatibilidade com a sua autonomia jurídica de acordo com os Estatutos.

## 4. Órgãos de gestão

### 4.1 Direção

- 1 Presidente
- 1 Vice-Presidente
- 1 Secretário
- 1 Tesoureiro
- 3 Vogais

### 4.2 Conselho Fiscal

- 1 Presidente
- 2 Vogais

## 5. Recursos Humanos

### 5.1 Pessoal interno

Para a prossecução dos seus objetivos, conta com o seguinte quadro de pessoal:

- 1 Diretora técnica
- 2 Técnicas superiores de serviço social
- 1 Animadora sociocultural
- 4 Educadoras de infância
- 1 Administrativa
- 6 Auxiliares de ação direta
- 9 Auxiliares de ação educativa
- 1 Cozinheira
- 1 Ajudante de cozinha
- 2 Auxiliares de serviços gerais
- 1 Motorista.



*Fátima Marques*

## 5.2 Prestação de Serviços

Tem contratualizadas as seguintes prestações de serviços:

- Contabilidade com a contabilista Fátima Marques;
- Medicina do Trabalho com a Workview;
- Terapeuta com Eva Pinto para a realização de rastreios e consultas de Terapia da Fala.

## 5.3 Atividades de enriquecimento curricular

Ao longo do ano decorreram as seguintes atividades de enriquecimento curricular nas diferentes respostas sociais:

- Yoga
- Psicomotricidade
- Música com a colaboração da Oficina da Música de Aveiro
- Inglês com a colaboração da Royal School
- Natação com a colaboração do Sporting Clube de Aveiro.

## 5.4 Medida Contrato Emprego-Inserção

Através do IEFP, no âmbito da medida Contrato Emprego – Inserção (CEI), contou com a inserção de uma Auxiliar de cuidados de crianças e uma Ajudante de Cozinha.

## 6. Apoios sociais

Para além dos apoios concedidos pelo Instituto de Segurança Social, mediante o estabelecimento de acordos de cooperação para as respostas sociais de Creche, Pré-Escolar, Centro de Atividades de Tempos Livres, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, o CSPC recebeu em 2023 apoios das seguintes entidades:

- Banco Alimentar: o CSPC é associado do Banco Alimentar contra a Fome, recebendo ao longo de todo ano bens alimentares para o uso no seu refeitório.
- Câmara Municipal de Aveiro: no âmbito do Programa Municipal de Apoio às Associações (PMAA), o CSPC recebeu em 2023 um apoio financeiro para a sua atividade regular e um apoio ao investimento, para aquisição de mobiliário para o Pré-Escolar, substituição do pavimento das salas de Pré-Escolar e para a aquisição de um parque infantil para o CATL.



- Banco BPI: à semelhança de anos anteriores, a agência do BPI de Cacia escolheu o CSPC para ser seu beneficiário de uma campanha solidária no Natal, atribuindo brinquedos e roupa às crianças e um valor monetário à Instituição.
- Lusavouga: pelo quarto ano, a Lusavouga entregou, pelo Natal, ao CSPC bens (roupa, brinquedos e géneros alimentares) que recolheu junto dos seus colaboradores, bens esses que foram direcionados para os utentes mais carenciados.

*Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'Fatima'.*

## 7. Intervenção social:

O CSPC tem celebrados com o Instituto da Segurança Social acordos de cooperação para as respostas sociais de Creche, Estabelecimento de Educação Pré-Escolar (EEPE), Centro de Actividades de Tempos Livres (CATL), Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD). Desde 1 de Julho de 2022, ao abrigo de um protocolo com a Câmara Municipal, o CSPC tem um serviço de atendimento e acompanhamento social (SAAS), responsável pelo Rendimento Social de Inserção e pelo Atendimento-Acompanhamento Social aos residentes na Freguesia de Cacia.

### 7.1 Creche

A Creche é um equipamento de natureza socioeducativa, vocacionado para o apoio à família e à criança, destinado a acolher crianças até aos 3 anos, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou a quem exerça as responsabilidades parentais.

A Creche funciona com três salas:

- a sala dos 4 aos 12 meses
- a sala dos 12 aos 24 meses
- sala dos 24 aos 36 meses.

A Creche do CSPC tem capacidade e acordo de cooperação para 30 crianças e encontra-se com a lotação completa.

Com a lei da gratuidade esta capacidade foi alargada no ano lectivo de 2023-2024 para 34 utentes.



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'FAP' and 'Fátima'.*

## 7.2 EEPE

O Pré-escolar é uma resposta vocacionada para o desenvolvimento da criança, proporcionando-lhe atividades educativas e atividades de apoio à família, numa intervenção integrada da Segurança Social e do Ministério da Educação.

O Pré-Escolar funcionou com duas salas heterogéneas, dos 3 aos 5 anos. Cada sala tem capacidade e acordo de cooperação para 22 crianças. Foi integrada uma criança com Necessidades Educativas Especiais pelo que uma das salas tem a redução de uma criança.

## 7.3 CATL

O CATL é uma resposta social de natureza sócio educativa vocacionada para o apoio à família e à criança, destinada a acolher crianças do 1º ciclo, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.

O CATL do CSPC tem acordo de cooperação para a modalidade “extensões de horário e interrupções letivas”, traduzindo-se num funcionamento das 7h30 às 9h e das 17h às 19h durante o período letivo e das 7h30 às 19h nas férias e interrupções letivas. Aos pais que no início do ano letivo solicitaram, foram fornecidos almoços e lanches durante o período escolar às crianças.

O CATL do CSPC tem capacidade e acordo de cooperação para 40 crianças e encontra-se com a lotação completa.

## 7.4 Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar.

O Centro de Dia funciona de segunda a sexta feira e pode incluir as modalidades com jantar ou sem jantar e com transporte ou sem transporte. Quando requerido, também presta o serviço de acompanhamento ao exterior e/ou aquisição de bens e serviços.

O Centro de Dia do CSPC tem acordo de cooperação para 15 utentes e capacidade para 25, sendo que ao longo do ano manteve sempre a frequência de 20 utentes.





## 7.5 SAD

Considera-se SAD a resposta social que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e/ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e/ou psíquica que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

O SAD do CSPC presta os serviços de higiene pessoal, higiene habitacional, alimentação, animação sociocultural e tratamento de roupa, consoante o contratualizado com os utentes.

Funciona de segunda a Domingo, à exceção do dia 1 de janeiro, 25 de dezembro e Domingo de Páscoa.

O SAD do CSPC tem acordo de cooperação para 15 utentes e capacidade para 30, sendo que ao longo do ano manteve sempre a frequência de cerca de 30 utentes.

## 7.6 SAAS

O SAAS consiste num atendimento de primeira linha para responder a situações de crise e/ou de emergência sociais, bem como num acompanhamento social destinado a assegurar o apoio técnico, tendo em vista a prevenção e resolução de problemas sociais. O SAAS desenvolve a sua ação em toda a freguesia de Cacia

Ao longo do ano de 2023 a sua atividade centrou-se em:

- Atendimento, informação e orientação de cada pessoa e família, sobre os seus direitos, deveres e responsabilidades;
- Encaminhamento para respetivos serviços, caso de justifique: Emprego, Saúde, Justiça, Educação, entre outros;
- Acompanhamento com vista à prevenção e resolução de problemas sociais de cada pessoa e família;
- Informação sobre a forma de acesso a recursos, equipamentos e serviços sociais, que permitam às pessoas e famílias o exercício dos direitos de cidadania e de participação social;
- Avaliação e análise e elaboração de propostas de apoio de caráter eventual, com a finalidade de colmatar situações de emergência social e de comprovada carência económica;
-



*Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'Fátima'.*

- Gerir processos individuais das famílias (recolha, análise e elaboração de caracterizações familiares e diagnósticos sociais, com base na informação recolhida junto do indivíduo e/ou famílias), bem como o planeamento e organização da intervenção social;
- Contratualização no âmbito da intervenção social (negociação e elaboração de Contratos de inserção no âmbito do RSI, e de Acordos de intervenção social no âmbito do SAAS);
- Coordenação e avaliação da execução das ações contratualizadas;
- Assegurar refeições a famílias em situação de carência alimentar.

O SAAS acompanhou 31 processos familiares no âmbito do protocolo de Rendimento Social de Inserção (RSI) e 67 processos no âmbito do SAAS, perfazendo um total de 98 processos familiares, envolvendo um total de 220 beneficiários.

## 8. Atividades realizadas

No decorrer do ano de 2023, foram desenvolvidas atividades destinadas aos utentes das diferentes respostas sociais, nomeadamente:

### Janeiro

Dia dos Reis – cantar as janeiras na Instituição

Visita ao Museu Marítimo de Ílhavo

### Fevereiro

Desfile de carnaval Infantil da Câmara Municipal de Aveiro

Desfile de Carnaval da Junta de Freguesia de Cacia

### Março

Dia do Pai – Jogo de futebol de Pais no Clube Estrela Azul

Visita ao Museu do Brincar em Vagos

### Abril

Confeção de folares da Páscoa

Confeção de ramos para o Domingo de Ramos

Celebração Eucaristia no Centro de Dia

Feira do Livro Infantil



*Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'Fátima'.*

Ida à Feira de março

### **Maio**

Participação na campanha do Banco Alimentar

Dia da Mãe – Aula de Zumba para as Mães

Dia da Família – tarde de jogos tradicionais

Formação parental “Desenvolvimento típico e sinais de alerta”

Sessão de sensibilização para as crianças do pré-escolar sobre a Higiene Oral, dinamizada pelos estagiários de Enfermagem da USF Salinas

Passeio da Creche ao Jardim Oudinot

### **Junho**

Dia da Criança

Marchas Populares

Festa de final de ano letivo

Tasquinhas das Festas da Vila

### **Julho**

Praia

Dia dos Avós – Lanche partilhado Avós e Netos

### **Agosto**

Acolhimento dos pais das crianças que irão frequentar o CSPC pela primeira vez

### **Setembro**

Reunião geral de Pais

### **Outubro**

Convívio do Dia do Idoso, com utentes de SAD, Centro de Dia e idosos da Comunidade



*Handwritten notes in blue ink:*  
Faire...  
Faire...  
Faire...

Feira do Outono

Dia da Alimentação – oficina do sumo de laranja

Participação no Cacia Social e Associativa

Baile de Halloween

Feira de compotas

### **Novembro**

Participação na campanha do Banco Alimentar

Formação parental “O impacto da internet no desenvolvimento e no comportamento das crianças”

Dia de S. Martinho – Magusto intergeracional

Dia Nacional do Pijama

Ida às gravações do Got Talent

Visita à Agrovouga

### **Dezembro**

Make a Wish – concurso de estrelas de Natal elaboradas pelas famílias

Envio da “Carta ao Pai Natal”

Encontro de Natal dos Idosos do SAD, Centro de Dia e Comunidade

Almoço de Natal

Visita ao Pai Natal do Cais da Fonte Nova

Convívio de Natal

Ida ao Musical no Gelo “Aladino” no Porto

Ida ao cinema e almoço no McDonalds

## **9. A visibilidade da instituição**

De forma a comunicar com a comunidade, dando conhecimento das suas atividades, o CSPC dispõe de um site ([www.cspcacia.com](http://www.cspcacia.com)) e de uma página de Facebook.





*[Handwritten signatures in blue ink]*

Presentemente, o site encontra-se numa fase de reestruturação, o que não permitiu que no ano de 2023 fosse rentabilizado da melhor forma.

Por outro lado, no Facebook, com as devidas restrições decorrentes da proteção de dados e da imagem pessoal, foram sendo colocadas fotografias, vídeos, imagens e documentos elucidativos do trabalho desenvolvido, bem como avisos relevantes.



## 10. Demonstrações financeiras

### 11.1 Balanço

Centro Social Paroquial de Cacia

TSR - Contabilidade ESNL

Balanço

Balanço em 31 de Dezembro de 2023

UNIDADE MONETÁRIA (€)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variação
		31 Dez 2023	31 Dez 2022	
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo</b>				
<b>Ativo não corrente</b>				
Ativos fixos tangíveis	4	436 710,82	393 756,46	10,9%
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00	0,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		5 154,17	5 188,14	-0,65%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00	0,00%
		<b>441 864,99</b>	<b>398 944,60</b>	<b>10,76%</b>
<b>Ativo corrente</b>				
Inventários		2 684,96	1 794,94	49,58%
Créditos a receber		14 554,68	12 233,72	19,97%
Estado e outros entes públicos		11,13	5,08	219,09%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Outros ativos correntes		23 971,38	58 531,93	-59,05%
Diferimentos		6 752,63	2 719,28	148,32%
Caixa e depósitos bancários	20	88 781,82	138 021,13	-35,67%
		<b>136 756,60</b>	<b>213 306,08</b>	<b>-35,88%</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>578 621,59</b>	<b>612 250,68</b>	<b>-5,49%</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>				
<b>Fundos Patrimoniais</b>				
Fundos	11.3	28 606,57	28 606,57	0,00%
Resultados transitados	11.3	256 890,91	268 328,22	-4,26%
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00%
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	11.3	142 911,63	128 199,00	11,46%
Resultado líquido do período		-6 668,76	-11 437,31	100,00%
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>421 740,35</b>	<b>413 696,48</b>	<b>3,56%</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Passivo corrente</b>				
Fornecedores		25 328,82	30 579,81	-17,58%
Estado e outros entes públicos		21 639,05	21 992,90	-1,63%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Diferimentos		12 887,43	60 210,70	-78,60%
Outros passivos correntes		97 025,94	85 765,71	13,92%
<b>Total do Passivo</b>		<b>156 881,24</b>	<b>198 549,12</b>	<b>-21,93%</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>578 621,59</b>	<b>612 245,60</b>	<b>-4,50%</b>

(€ - Euro)

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

Licenciado a Centro Social Paroquial de Cacia

Relatório de atividades e contas 2023

*Victor Manuel Pereira de Sá*  
*Victor Manuel Pereira de Sá*  
*Pedro Manuel Costa Ventura*  
*Victor Manuel Pereira de Sá*  
*Fátima Maria Pereira*  
*Pedro Manuel Pereira de Sá*  
*CC 26092*



## 11.2 Demonstração de Resultados

Centro Social Paroquial de Cacia

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2023

UNIDADE MONETARIA (€)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2023	2022	
Vendas e serviços prestados	8.2	240 280,30	219 753,85	9,34%
Subsídios, doações e legados à exploração		464 375,82	421 138,78	11,46%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-34 685,12	-56 305,37	38,40%
Fornecimentos e serviços externos	8.3	-109 944,67	-117 974,09	6,81%
Gastos com o pessoal	12	-545 468,19	-469 274,78	-16,24%
Outros rendimentos e ganhos		16 746,90	21 970,48	-56,41%
Outros gastos e perdas		-2 249,21	-1 695,59	-20,69%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>29 055,83</b>	<b>17 613,28</b>	65,72%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-35 735,02	-29 081,33	-22,88%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-6 679,19</b>	<b>-11 468,05</b>	42,92%
Juros e rendimentos similares obtidos		10,43	30,74	-66,07%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-6 668,76</b>	<b>-11 437,31</b>	42,86%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-6 668,76</b>	<b>-11 437,31</b>	42,86%

(€) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

Licenciado a Centro Social Paroquial de Cacia

Rui Manuel Pereira de S.  
 António Luís Costa  
 Pedro Manuel Costa Ventura  
 André Luís Ferreira Duarte Teixeira  
 Victor Manuel Neves Pinto  
 Tatiana Maria Pereira Crespo Ribeiro

cc 26092



## 11.3 Demonstração de Fluxos de Caixa

CENTRO SOCIAL CACIA

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2023

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	2023	2022	Variância
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto</b>				
Recebimentos de clientes e utentes		237 956,47	219 877,40	0,00%
Pagamentos a fornecedores		-96 447,05	-85 359,74	0,00%
Pagamentos ao pessoal		-547 030,40	-469 274,78	0,00%
Caixa gerada pelas operações		<b>-405 520,98</b>	<b>-334 757,12</b>	0,00%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	-2 897,12	0,00%
Outros recebimentos/pagamentos		412 256,09	343 864,48	0,00%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		<b>6 735,11</b>	<b>6 210,24</b>	0,00%
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		-78 450,88	-152 985,99	0,00%
Investimentos financeiros		-33,97	-1 052,98	0,00%
Outros ativos		0,00	0,00	0,00%
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis		0,00	13 000,00	0,00%
Subsídios ao investimento		22 500,00	42 500,00	0,00%
Juros e rendimentos similares		10,43	30,74	0,00%
Dividendos		0,00	0,00	0,00%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		<b>-55 974,42</b>	<b>-98 508,23</b>	0,00%
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00	0,00%
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<b>-49 239,31</b>	<b>-92 297,99</b>	0,00%
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00	0,00%
Caixa e seus equivalentes no início de período	20	138 021,13	230 319,12	0,00%
Caixa e seus equivalentes no fim de período	20	<b>88 781,82</b>	<b>138 021,13</b>	0,00%

(1) -

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

Licenciado a Centro Social Paroquial de Cacia

Pedro Manuel Tereza da S  
 António António da Costa  
 Pedro Manuel Costa Ventura  
 Ana Filipa Feneira Duarte Teixeira  
 Victor Manuel Neves Pinto  
 Fátima Maria Pereira Proença Ribeiro  
 CC 26092 (2/2023)





## 11.5 Demonstração a Alterações nos Fundos Patrimoniais

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31/12/2023 (montantes em euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	6	28 606,57			268 328,22		128 199,00	(11 437,31)	413 696,48		413 696,48
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(11 437,31)		14 712,63	11 437,31	14 712,63		14 712,63
7					(11 437,31)		14 712,63	11 437,31	14 712,63		14 712,63
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8							(6 668,76)	(6 668,76)		(6 668,76)
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	9=7+8							8 043,87	8 043,87		8 043,87
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>											
10											
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	6+7+8+10	28 606,57			256 890,91		142 911,63	(6 668,76)	421 740,35		421 740,35

Dom. Manuel Teun de S.  
 António Luís  
 Pedro Manuel Costa Ventura  
 Amílcar Ferreira Duarte Teixeira  
 Victor Manuel Neves Pinto  
 Fátima Rose. Pereira Rosa Ribem

CC 26092 *(Handwritten signature)*



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31/12/2023 (montantes em euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1	28 606,57			270 770,52		91 656,80	(2 442,30)	388 591,59		388 591,59
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(2 442,30)		(5 957,80)	2 442,30	(5 957,80)		(5 957,80)
2					(2 442,30)		(5 957,80)	2 442,30	(5 957,80)		(5 957,80)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3							(11 437,31)	(11 437,31)		(11 437,31)
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	4=2+3							(17 395,11)	(17 395,11)		(17 395,11)
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>											
Subsídios, doações e legados							42 500,00		42 500,00		42 500,00
5							42 500,00		42 500,00		42 500,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	6=1+2+3+5	28 606,57			268 328,22		128 199,00	(11 437,31)	413 696,48		413 696,48

António Manuel Teófilo de S.  
 Patrónio Sujeitos de Gália  
 João Manuel Costa Ventura  
 Amílcar Ferreira Duarte Teixeira  
 Victor Manuel Neves Lima  
 Façiam. Hósp. Reser. Respo. Reser.  
 CC 26092 H. Gália



**ANEXO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Centro Social Paroquial Cacia**

**ANO : 2023**

## ÍNDICE

- 1 - Identificação da entidade**
  - 1.1 Dados de identificação
- 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
  - 2.1 Referencial contabilístico utilizado
- 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**
  - 3.1 Principais políticas contabilísticas
- 4 - Ativos fixos tangíveis**
  - 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
  - 4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
- 5 - Ativos intangíveis**
  - 5.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis
  - 5.1.3 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
- 7 - Inventários**
  - 7.2 Quantia escriturada de inventários
- 8 - Rendimentos e gastos**
  - 8.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
  - 8.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos
- 10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**
  - 10.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas
- 11 - Instrumentos financeiros**
  - 11.3 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:
  - 11.5 Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço
  - 11.6 Ajustamentos de valor reconhecidos no período em instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor
  - 11.9 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:
- 12 - Benefícios dos empregados**
  - 12.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
  - 12.4 Benefícios dos empregados e encargos da entidade
- 15 - Divulgações exigidas por diplomas legais**
  - 15.2 Informação por atividade económica
  - 15.3 Informação por mercado geográfico
  - 15.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

**16 - Outras divulgações**

- 16.1 Transações entre partes relacionadas
- 16.1.2 Transações e saldos pendentes, conforme quadro seguinte:

**18 - Impostos e contribuições**


- 18.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:
- 18.2 Outras divulgações relacionadas com impostos sobre os rendimentos
- 18.3 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

**19 - Partes relacionadas**

- 19.1 Identificação das partes relacionadas
- 19.1.2 Entidades participantes
- 19.1.3 Entidades participadas
- 19.1.4 Investimento direto em entidades não residentes

**20 - Fluxos de caixa**

- 20.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:



Handwritten signature in blue ink, appearing to read "Tatiana" and "Tatiana".



Handwritten signature in blue ink, appearing to be a stylized signature.

## Notas às Demonstrações Financeiras



## 1 - Identificação da entidade

### 1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Centro Social e Paroquial de Cacia

Número de identificação de pessoa coletiva: 502 477 261

Lugar da sede social: Cacia - Aveiro

Natureza da atividade: 88990, 88910, 85100 e 88101

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada o normativo para as ESNL.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

#### - Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### - Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

#### - Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

#### - Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

#### - Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021.

## 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

### 3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

#### - Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.



#### - Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

#### - Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 25.000 euros. e à taxa de 21% na parte que exceda aquela quantia. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

#### - Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

#### - Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

#### - Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

#### - Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

#### - Fornecedores e outras contas a pagar



As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

#### - Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

#### - Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

#### - Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.


#### - Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.



Handwritten signature of the administrator/manager, appearing to read "Fátima Rosa Sem".



Handwritten signature of the certified accountant, appearing to read "PP".

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

#### 4 - Ativos fixos tangíveis

##### 4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

##### 4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	264,30	613 879,34	202 962,71	226 703,35	108 740,50		14 947,30	13 652,14		1 181 149,64
Depreciações acumuladas		427 170,99	173 141,98	73 086,88	102 469,73		11 523,60			787 393,18
<b>Saldo no início do período</b>	<b>264,30</b>	<b>186 708,35</b>	<b>29 820,73</b>	<b>153 616,47</b>	<b>6 270,77</b>		<b>3 423,70</b>	<b>13 652,14</b>		<b>393 756,46</b>
<b>Variações do período</b>		<b>24 798,91</b>	<b>13 765,05</b>	<b>18 198,70</b>	<b>455,47</b>		<b>(611,63)</b>	<b>(13 652,14)</b>		<b>42 954,36</b>
<b>Total de aumentos</b>		<b>35 327,79</b>	<b>18 144,27</b>	<b>37 854,71</b>	<b>1 014,75</b>					<b>92 341,52</b>
Aquisições em primeira mão		35 327,79	18 144,27	37 854,71	1 014,75					92 341,52
<b>Total diminuições</b>		<b>10 528,88</b>	<b>4 379,22</b>	<b>19 656,01</b>	<b>559,28</b>		<b>611,63</b>	<b>13 652,14</b>		<b>49 387,16</b>
Depreciações do período		10 528,88	4 379,22	19 656,01	559,28		611,63			35 735,02
Outras diminuições								13 652,14		13 652,14
<b>Outras transferências</b>							<b>0,00</b>			<b>0,00</b>
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>264,30</b>	<b>211 507,26</b>	<b>43 585,78</b>	<b>171 815,17</b>	<b>6 726,24</b>		<b>2 812,07</b>			<b>436 710,82</b>
Valor bruto no fim do período	264,30	650 880,51	219 433,60	264 558,06	109 755,25		14 947,30			1 259 839,02
Depreciações acumuladas no fim do período		439 373,25	175 847,82	92 742,89	103 029,01		12 135,23			823 128,20

##### Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	264,30	613 879,34	202 962,71	194 902,19	108 740,50		14 947,30			1 135 696,34
Depreciações acumuladas		414 460,38	171 091,53	181 210,98	101 821,82		10 911,97			879 496,69
<b>Saldo no início do período</b>	<b>264,30</b>	<b>199 418,96</b>	<b>31 871,18</b>	<b>13 691,21</b>	<b>6 918,68</b>		<b>4 035,33</b>			<b>256 199,66</b>
<b>Variações do período</b>		<b>(12 710,61)</b>	<b>(2 050,45)</b>	<b>139 925,26</b>	<b>(647,91)</b>		<b>(611,63)</b>	<b>13 652,14</b>		<b>137 556,80</b>
<b>Total de aumentos</b>			<b>694,65</b>	<b>152 985,99</b>				<b>13 652,14</b>		<b>167 332,78</b>
Aquisições em primeira mão			694,65	152 985,99						153 680,64
Outras aquisições								13 652,14		13 652,14
<b>Total diminuições</b>		<b>12 710,61</b>	<b>2 745,10</b>	<b>13 060,73</b>	<b>647,91</b>		<b>611,63</b>			<b>29 775,98</b>
Depreciações do período		12 015,96	2 745,10	13 060,73	647,91		611,63			29 081,33
Outras diminuições		694,65								694,65
<b>Outras transferências</b>			<b>0,00</b>		<b>0,00</b>					<b>0,00</b>
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>264,30</b>	<b>186 708,35</b>	<b>29 820,73</b>	<b>153 616,47</b>	<b>6 270,77</b>		<b>3 423,70</b>	<b>13 652,14</b>		<b>393 756,46</b>
Valor bruto no fim do período	264,30	613 879,34	202 962,71	226 703,35	108 740,50		14 947,30	13 652,14		1 181 149,64
Depreciações acumuladas no fim do período		427 170,99	173 141,98	73 086,88	102 469,73		11 523,60			787 393,18



## 5 - Ativos intangíveis

### 5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

#### 5.1.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvim ento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamento s at. Intangíveis	TOTAL
<b>TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>								
Valor bruto total no fim do período			14 278,42					14 278,42
Amortizações acumuladas totais no fim do período			14 278,42					14 278,42
<b>VIDA ÚTIL INDEFINIDA</b>								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
<b>VIDA ÚTIL DEFINIDA</b>								
Valor bruto no início			899,62		13 378,80			14 278,42
Amortizações acumuladas			899,62		13 378,80			14 278,42
<b>Saldo no início do período</b>								
<b>Variações do período</b>								
<b>Total de aumentos</b>								
<b>Total diminuições</b>								
<b>Saldo no final do período</b>								

## 7 - Inventários

### 7.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
<b>APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS</b>						
Inventários iniciais		1 794,94	1 794,94		1 018,33	1 018,33
Compras		69 010,49	69 010,49		56 812,34	56 812,34
Reclassificação e regularização de inventários		(33 435,75)	(33 435,75)		269,64	269,64
Inventários finais		2 684,96	2 684,96		1 794,94	1 794,94
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>		<b>34 685,12</b>	<b>34 685,12</b>		<b>56 305,37</b>	<b>56 305,37</b>
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>						

## 8 - Rendimentos e gastos

### 8.2. Quantia de cada categoria significativa de réditto reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	240 280,30	219 753,85
Juros	10,43	30,74
<b>Total</b>	<b>240 290,73</b>	<b>219 784,59</b>

### 8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Serviços especializados</b>	<b>28 533,43</b>	<b>39 436,75</b>
Trabalhos especializados	6 755,58	20 643,57
Vigilância e segurança	258,67	370,69
Honorários	14 173,38	4 330,78
Conservação e reparação	6 740,65	13 475,48
Outros	605,15	616,23
<b>Materiais</b>	<b>10 807,16</b>	<b>13 520,35</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2 177,88	3 113,83
Material de escritório	3 640,42	3 511,69
Artigos para oferta	500,38	645,76
Outros	4 488,48	6 249,07
<b>Energia e fluidos</b>	<b>48 011,03</b>	<b>44 534,54</b>
Eletricidade	13 164,38	9 074,79
Combustíveis	30 501,04	30 598,80
Água	4 345,61	4 860,95
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>168,60</b>	<b>12,51</b>
Deslocações e estadas	168,60	12,51
<b>Serviços diversos</b>	<b>22 424,45</b>	<b>20 469,94</b>
Comunicação	3 921,35	3 767,46
Seguros	7 878,22	7 800,56
Limpeza, higiene e conforto	7 903,15	7 315,17
Outros serviços	2 721,73	1 586,75
<b>Total</b>	<b>109 944,67</b>	<b>117 974,09</b>

## 10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

### 10.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

*Handwritten signature: Filip Faltinsen*

*Handwritten signature: [Signature]*

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>		22 500,00							
<b>Para ativos fixos tangíveis</b>		22 500,00							
Edifícios e outras construções		22 500,00							
<b>Para ativos intangíveis</b>									
Para outras naturezas de ativos									
<b>Subsídios à exploração</b>									
<b>Valor dos reembolsos efetuados no período</b>									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
<b>Total</b>		22 500,00							

## Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>		46 400,00	2 007,32						
<b>Para ativos fixos tangíveis</b>		46 400,00	2 007,32						
Equipamento administrativo		46 400,00	2 007,32						
<b>Para ativos intangíveis</b>									
Para outras naturezas de ativos									
<b>Subsídios à exploração</b>		465 920,21	405 709,51						
<b>Valor dos reembolsos efetuados no período</b>									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
<b>Total</b>		512 320,21	407 716,83						

## 11 - Instrumentos financeiros

## 11.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
<b>Capital</b>	28 606,57			28 606,57
<b>Resultados transitados</b>	268 328,22		(11 437,31)	256 890,91
<b>Outras variações nos capitais próprios</b>	128 199,00		14 712,63	142 911,63
Subsídios	128 199,00		14 712,63	142 911,63
<b>Total</b>	425 133,79		3 275,32	428 409,11

## Quadro comparativo:



Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
<b>Capital</b>	<b>28 606,57</b>			<b>28 606,57</b>
<b>Resultados transitados</b>	<b>270 770,52</b>		<b>(2 442,30)</b>	<b>268 328,22</b>
<b>Outras variações nos capitais próprios</b>	<b>91 656,80</b>		<b>36 542,20</b>	<b>128 199,00</b>
Subsídios	91 656,80		36 542,20	128 199,00
<b>Total</b>	<b>391 033,89</b>		<b>34 099,90</b>	<b>425 133,79</b>

## 11.5. Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

## 11.6. Ajustamentos de valor reconhecidos no período em instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor

## 11.9. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>			<b>26 676,79</b>		
Clientes e utentes			7 127,67		
Outras contas a receber			19 549,12		
<b>Passivos financeiros:</b>			<b>110 505,49</b>		
Fornecedores			25 328,82		
Outras contas a pagar			85 176,67		
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>			<b>89,41</b>		
De ativos financeiros			(2,87)		
De passivos financeiros			92,28		
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>			<b>10,43</b>		
De ativos financeiros			10,43		

## Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>			<b>62 951,46</b>		
Clientes e utentes			4 806,71		
Outras contas a receber			58 144,75		
<b>Passivos financeiros:</b>			<b>108 531,33</b>		
Fornecedores			30 579,81		
Outras contas a pagar			77 951,52		
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>			<b>63,31</b>		
De ativos financeiros			(0,50)		
De passivos financeiros			63,81		
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>			<b>30,74</b>		
De ativos financeiros			30,74		

*Allyce Faria*  
*D. M. L.*

*(S)*

**12 - Benefícios dos empregados****12.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas**

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
<b>Pessoas ao serviço da empresa</b>	<b>35,00</b>	<b>66 732,00</b>	<b>31,00</b>	<b>59 086,00</b>
Pessoas remuneradas	35,00	66 732,00	31,00	59 086,00
Pessoas não remuneradas				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário</b>	<b>35,00</b>	<b>66 732,00</b>	<b>31,00</b>	<b>59 086,00</b>
Pessoas a tempo completo	35,00	66 732,00	31,00	59 086,00
(das quais pessoas remuneradas)	35,00	66 732,00	31,00	59 086,00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por sexo</b>	<b>35,00</b>	<b>66 732,00</b>	<b>31,00</b>	<b>59 086,00</b>
Masculino	1,00	1 906,00	1,00	1 906,00
Feminino	34,00	64 826,00	30,00	57 180,00
<b>Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&amp;D</b>				
<b>Prestadores de serviços</b>				
<b>Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário</b>				

---

Divulgar ainda o número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro.

Informação sobre as remunerações dos órgãos diretivos.

---

**12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>545 468,19</b>	<b>469 274,78</b>
Remunerações do pessoal	447 273,07	374 618,03
Encargos sobre as remunerações	91 700,76	83 396,22
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	3 198,19	3 353,32
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	3 296,17	7 907,21

**15 - Divulgações exigidas por diplomas legais****15.2. Informação por atividade económica**

*[Handwritten signatures and initials]*

*[Handwritten signature]*

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>		
Prestações de serviços	240 280,30	240 280,30
Compras	69 010,49	69 010,49
Fornecimentos e serviços externos	109 944,67	109 944,67
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	34 685,12	34 685,12
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	34 685,12	34 685,12
Gastos com o pessoal	545 466,19	545 466,19
Remunerações	447 273,07	447 273,07
Outros gastos	98 195,12	98 195,12
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	436 710,82	436 710,82
Total das aquisições	92 341,52	92 341,52
(das quais edifícios e outras construções)	35 327,79	35 327,79
<b>Propriedades de investimento</b>		

## Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>		
Prestações de serviços	219 753,85	219 753,85
Compras	56 812,34	56 812,34
Fornecimentos e serviços externos	117 974,09	117 974,09
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	56 305,37	56 305,37
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	56 305,37	56 305,37
Gastos com o pessoal	469 274,78	469 274,78
Remunerações	374 618,03	374 618,03
Outros gastos	94 656,75	94 656,75
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	393 756,46	393 756,46
Total das aquisições	167 332,78	167 332,78
Adições no período de ativos em curso	13 652,14	13 652,14
<b>Propriedades de investimento</b>		

## 15.3. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
<b>Vendas</b>				
Prestações de serviços	240 280,30			240 280,30
Compras	65 926,62			65 926,62
Fornecimentos e serviços externos	109 944,67			109 944,67
Rendimentos suplementares:				

## Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	219 753,85			219 753,85
Compras	56 812,34			56 812,34
Fornecimentos e serviços externos	117 974,09			117 974,09
Aquisições de ativos fixos tangíveis	167 332,78			167 332,78
Rendimentos suplementares:				

## 15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

## 16 - Outras divulgações

## 16.1. Transações entre partes relacionadas

## 16.1.2. Transações e saldos pendentes, conforme quadro seguinte:

Descrição	Empresa Mãe	Subsidiárias	Associadas	Entid. com ctrl conj/IS	Empreend. conjuntos	Pessoal chave gestão	Outras partes relac.
SALDOS PENDENTES							
VALOR DAS TRANSAÇÕES							

## Quadro comparativo:

Descrição	Empresa Mãe	Subsidiárias	Associadas	Entid. com ctrl conj/IS	Empreend. conjuntos	Pessoal chave gestão	Outras partes relac.
SALDOS PENDENTES							
VALOR DAS TRANSAÇÕES							

## 18 - Impostos e contribuições

## 18.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Resultado antes de impostos do período</b>	<b>(6 668,76)</b>	<b>(11 437,31)</b>
Imposto corrente		
Imposto diferido		
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>		
Tributações autónomas		
<b>Taxa efetiva de imposto</b>		

## 18.2. Outras divulgações relacionadas com impostos sobre os rendimentos

## 18.3. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento			5,08	
Retenções efetuadas por terceiros			5,08	
Retenção de impostos sobre rendimentos		4 578,74		4 490,82
Contribuições para a Segurança Social		17 060,31		17 352,53
Outras tributações	11,13			154,63
<b>Total</b>	<b>11,13</b>	<b>21 639,05</b>	<b>5,08</b>	<b>21 997,98</b>

## 19 - Partes relacionadas

### 19.1. Identificação das partes relacionadas

#### 19.1.2. Entidades participantes

#### 19.1.3. Entidades participadas

#### 19.1.4. Investimento direto em entidades não residentes

## 20 - Fluxos de caixa

### 20.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:


*Faithful+Gould*  
*02/7*

*PD*

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	868,03		629,23	238,80
Depósitos à ordem	13 622,66		610,08	13 012,58
Outros depósitos bancários	123 530,44		48 000,00	75 530,44
<b>Total</b>	<b>138 021,13</b>		<b>49 239,31</b>	<b>88 781,82</b>

## Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1 227,47		359,44	868,03
Depósitos à ordem	12 076,45	1 546,21		13 622,66
Outros depósitos bancários	217 015,20		93 484,76	123 530,44
<b>Total</b>	<b>230 319,12</b>	<b>1 546,21</b>	<b>93 844,20</b>	<b>138 021,13</b>


  
 [Handwritten signature]


  
 [Handwritten signature]

# CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE CACIA

Mat.10/88 de 1988.02.03

8

## ATA N.º 04/2024

Ao vigésimo quinto dia do mês de março do ano dois mil e vinte e quatro, pelas dez horas e trinta minutos reuniu na sua sede, sita na Av. Fernando Augusto de Oliveira, freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, os órgãos gerentes do Centro Social Paroquial de Cacia. -----

**Ponto único:** Apresentação e votação do relatório de atividades e contas de 2023; -----

Foi apresentado o relatório de atividades e contas de 2023. Quanto ao relatório de atividades há os seguintes investimentos: viatura eléctrica ao abrigo de uma candidatura ao PRR, a aquisição de móveis e a colocação de chão nas salas de pré-escolar ao abrigo de uma candidatura ao abrigo do PMAA. O balanço apresenta um resultado líquido do período negativo de 6.668,76€ (seis mil seiscentos e sessenta e oito euros e setenta e seis cêntimos). Após análise detalhada das demonstrações financeiras (balanço, demonstração de resultados e demonstração de fluxos de caixa) e relatório de atividades os mesmos foram colocados à votação, tendo sido aprovados por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião com a oração final, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada será assinada pelos elementos da direção presentes. -----

Presidente: Te. Angelo Manuel Vieira da Silva

Secretária: Ana Filipa Ferreira Duarte Teixeira

Tesoureira: Fátima Maria Pereira Pires Ribeiro

Vogal: Victor Manuel Nunes Silva

Vogal: Pedro Manuel Costa Ventura





Centro Social Paroquial de Cacia

Parecer do Conselho Fiscal

Relatório e Contas 2023

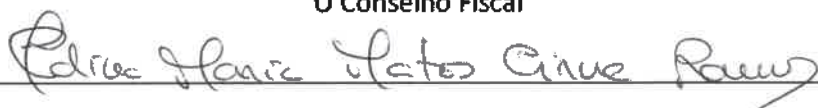
Aos vinte e três de Março de 2024, pelas nove horas, reuniu no Centro Social Paroquial de Cacia, nos termos da alínea b) do artigo 26º dos Estatutos, o Conselho Fiscal, para apreciação e emissão do parecer sobre o relatório e contas do ano de 2023.

Foi pela direção do Centro colocada à disposição do conselho fiscal toda a documentação que suporta as contas.


Após uma análise detalhada, foi decidido por unanimidade, dar um parecer favorável ao relatório e contas do ano de 2023.

Cacia, 23 de Março de 2024

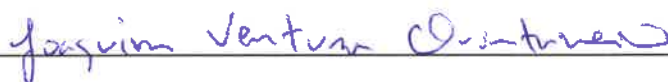
O Conselho Fiscal

  
\_\_\_\_\_

Aldina Maria Matos Cirne Ramos

  
\_\_\_\_\_

Telmo Oliveira Gomes dos Santos

  
\_\_\_\_\_

Joaquim Ventura Quintaneiro

